



POLÍTICA CULTURAL PARA A TV PÚBLICA: A EXPERIÊNCIA DO DOC TV AMÉRICA LATINA¹

Edileis Ferreira Novais²

RESUMO

O artigo apresenta uma análise sobre política cultural para a televisão pública, a partir da experiência do programa DOC TV América Latina, de fomento à produção e difusão do documentário latino-americano, em parceria com 18 países e 22 televisões públicas. A proposta central do programa é incentivar o intercâmbio cultural e econômico entre os povos da América Latina, bem como, a implementação de políticas públicas integradas que contribuam com o fortalecimento e a reafirmação das identidades culturais latino-americanas nos países da região.

No campo audiovisual, o programa oferece os recursos necessários para a produção completa de um documentário por país a cada edição, desde o projeto até a difusão em televisões públicas e plataformas online. Os filmes produzidos exploram uma visão original de situações e manifestações da diversidade cultural de cada território. A TV pública assume um papel central como janela prioritária de difusão e a parceria com o programa amplia a capacidade produtiva de conteúdos que contribuem com o serviço público de acesso a conteúdos educativos e culturais.

Esta pesquisa busca um entendimento do caminho tomado pela Conferência de Autoridades Audiovisuais e Cinematográficas Ibero-americanas (CAACI) em conjunto com a Fundação do Novo Cinema Latino-americano de articulação internacional para implementação de uma iniciativa que se apresenta como pioneira na interação entre políticas culturais e a televisão pública. A partir da análise documental e pesquisa bibliográfica serão coletados dados para avaliar a formulação e estruturação articulada do programa. Bem como, se as ações desenvolvidas refletem interesses próprios da CAACI e/ou se dialogam com as políticas culturais adotadas pelos países membros da rede DOC TV.

Esta investigação apoia-se nos cinco elementos que Stuart Hall (2005) sistematizou como principais fontes de identidade cultural: a primeira apoia-se na narrativa da nação, como é contada e recontada as histórias e literaturas nacionais, na mídia e na cultura popular; a segunda na ênfase às origens e a tradição; a terceira na tradição inventada; a quarta na história alternativa ou uma contranarrativa em relação à história hegemônica, e; a quinta na originalidade de um povo ou nas características de distinção dos demais. Para analisar a estratégia do DOC TV de utilizar o audiovisual como elemento identificador e afirmador das culturas latino-americanas.

Realiza-se, assim, uma apreciação mais aprofundada sobre as relações entre políticas culturais e a televisão pública, observando, particularmente, as estratégias e soluções que são

¹ GT 4 - Políticas culturais e economia política da cultura - VIII Encontro Nacional da União Latina da Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura (ULEPICC) – Capítulo Brasil.

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Artes, Cultura e Linguagens da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF – MG), na linha de pesquisa em cinema e audiovisual.
edileis.novais@gmail.com



adotadas para o desenvolvimento de um projeto compartilhado de integração através da comunicação e da cultura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Televisão Pública, televisão cultural: entre a renovação e a invenção. Em “Televisão Pública: do consumidor ao cidadão”. FES/ILDES, São Paulo, 2002, p.36.

CASTELLS, Manuel. O poder da identidade. Tradução Klauss Brandini Gerhardt. Volume 2. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

DOC TV LATINOAMÉRICA. Ediciones. Disponível em: < <http://doctvlatinoamerica.org/>>
Acesso em: 28 de fevereiro de 2020.

GETINO, Octavio. Cine y Televisión en América latina: producción y mercados. Santiago: Lom Ediciones LTDA. 1998.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução Tomaz T.S. e Guacira L. Louro. 10 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

MORIN, Edgar. O cinema ou o homem imaginário: Ensaio de Antropologia. Tradução António Pedro Vasconcelos. Moraes Editores: Lisboa, 1970.

ORTIZ, Renato. Mundialização e Cultura. São Paulo: Brasiliense, 2007.

OTONDO, Teresa Montero. Televisão pública para quem e para quê? / Teresa Otondo. São Paulo. Annablume, 2012.

ROSÁRIO, Maria. (Org.). DocTV: operação de rede. 1 ed. São Paulo: Instituto Cinema em Transe, 2011.

RUBIM, Lindinalva S. O.; RUBIM, Antonio Albino Canelas. Televisão e Políticas Culturais no Brasil. Revista USP, São Paulo, v. 61, p. 16-29, 2004.